

Milagre Eucarístico de TURIM

ITÁLIA, 1453



*Então a bolsa
se abriu e o
Ostensório com
a Hóstia
se elevou sobre
as casas vizinhas
para a maravilha
do povo.*



Para acolher a Hóstia Milagrosa; em 1455 foi erguido um Tabernáculo no Domo. Em 1492 ela foi removida porque deu-se início aos trabalhos da construção do novo edifício projetado por Meo del Caprino. Em 1528, no lugar onde ocorreu o milagre, foi erguido o nicho de Mateus Sanmicheli adornado com pinturas que relembavam as fases mais significativas dos acontecimentos, depois o nicho foi substituído pela atual Igreja do Corpus Christi, cuja a construção foi iniciada por Ascanio Vittozzi no ano de 1604. A edificação da Igreja do Corpus Christi foi uma decisão do Município no ano de 1598 durante a epidemia da peste e uma resposta ao pedido da Confraria do Espírito Santo.



Reprodução da Hóstia milagrosa extraída de "O Milagre de Turim ilustrado por ocasião do primeiro Congresso Eucarístico Internacional, Turim, Tipografia Fratelli Canonica, 1894 (Coleção Simeon, C9200)



Luigi Vacca (1853), afrescos que decoram a abóbada da Basílica e ilustram as fases do Milagre



G. A. Recchi, afrescos do Milagre presentes no Município de Turim.



Interior da Basílica do Corpus Christi



Cálice do Milagre de Turim



Pedra onde o jumento caiu



Baú de cipreste confeccionado pelo Município para guardar os documentos relativos ao Milagre

*per non obligare Dio
a fare eterno miracolo
col mantenere sempre
incorrotte, come si
mantennero, quelle
stesse eucaristiche
specie*

Lápide que indica que a Hóstia do Milagre foi consumida "para não obrigar a Deus a fazer um eterno Milagre..."



Anônimo, *Milagre do Santíssimo Sacramento*, ocorrido na Ilustríssima cidade de Turim, em 1453 dia 6 de junho aproximadamente às 20:00. Mesa cortada anexada ao *Ano Secular* (Coleção Simenon C 2412). O documento ilustra as fases do evento: o roubo da Partícula consagrada em Exilles, a caída do jumento e a ascensão da Hóstia, a sua colocação espontânea no Cálice. Os dois arcos laterais estão debaixo do emblema da cidade.



O ferro com o qual foi impressa a milagrosa partícula foi transportado a Turim da Exilles no ano de 1673 e no ano de 1684 ao Município que até hoje o guarda no Arquivo Histórico da Cidade.